

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-153

**REGIMENTO INTERNO DO CAMPO DE PROVAS
BRIGADEIRO VELLOSO**

2016

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CAMPO DE PROVAS BRIGADEIRO VELLOSO**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-153

**REGIMENTO INTERNO DO CAMPO DE PROVAS
BRIGADEIRO VELLOSO**

2016



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA VI COMAR nº 249/A6, de 01 de NOVEMBRO de 2016.

Aprova a reedição do Regimento Interno do
Campo de Provas Brigadeiro Velloso.

O COMANDANTE DO SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL, no uso
de suas atribuições, e de acordo o item 4.3 da ICA 19-1, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do RICA 21-153 “Regimento Interno do Campo de
Provas Brigadeiro Velloso”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria Nº 026/DG-6, de 15 de outubro de 2001, publicada
no Boletim Externo Ostensivo nº 19, de 17 de outubro de 2001, do DEPED.

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA
Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional

(Publicado em BCA nº 195, de 16 de novembro de 2016)

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	CATEGORIA E FINALIDADE	5
Seção I	Categoria e Finalidade.	5
CAPÍTULO II	ORGANIZAÇÃO	5
CAPÍTULO III	COMPETÊNCIA DOS SETORES	11
CAPÍTULO IV	ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES	20
CAPÍTULO V	DISPOSIÇÕES GERAIS	32
Anexo A	Organograma do Campo de Provas Brigadeiro Velloso.....	39
Anexo B	Organograma do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo	40

REGIMENTO INTERNO DO CAMPO DE PROVAS BRIGADEIRO VELLOSO

**CAPÍTULO I
CATEGORIA E FINALIDADE**

**Seção I
Categoria e Finalidade**

Art. 1º. O Campo de Provas Brigadeiro Velloso (CPBV), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), tem sua subordinação, sede, estrutura básica e atribuições gerais estabelecidas no Regulamento aprovado pela PORTARIA Nº 1142/GC3, DE 9 DE SETEMBRO DE 2016.

Parágrafo único. O CPBV possui uma área de exercícios situada na Serra do Cachimbo, Estado do Pará, onde também está localizada a sede do DESTAE-CC, o qual lhe está subordinado.

**CAPÍTULO II
ORGANIZAÇÃO**

Art. 2º. O Campo de Provas Brigadeiro Velloso tem a seguinte constituição:

- I. – Direção (DIR);
- II. – Vice-Direção (VDIR);
- III. – Divisão de Operações (DOP);
- IV. – Divisão Administrativa (DAM); e
- V. – Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo (DESTAE-CC).

Art. 3º. A Direção tem a seguinte constituição:

- I. – Diretor;
- II. – Seção de Inteligência (SINT);
- III. – Seção de Investigação e Justiça (SIJ);
- IV. – Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA);
- V. – Seção de Comunicação Social (SCS);
- VI. – Secretaria da Direção (SECDIR); e
- VII. – Seção de Controle Interno (SCTLI).

Art. 4º. A Seção de Inteligência (SINT) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 5º. A Seção de Investigação e Justiça (SIJ) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 6º. A Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;

- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 7º. A Seção de Comunicação Social (SCS) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 8º. A Secretaria da Direção (SECDIR) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 9º. A Seção de Controle Interno (SCTLI) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 10. A Vice-Direção tem a seguinte constituição:

- I. – Vice-Diretor (VDIR);
- II. – Seção de Patrimônio (SPAT);
- III. – Secretaria da Vice-Direção (SECVDIR);
- IV. – Divisão de Operações (DOP); e
- V. – Divisão Administrativa (DAM).

Art. 11. A Seção de Patrimônio tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 12. A Secretaria da Vice-Direção (SECVDIR) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 13. A Divisão de Operações (DOP) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Seção de Operações (SOPR);
- III. – Seção Contraincêndio (SCI);
- IV. – Seção de Material Bélico (SMB);
- V. – Seção de Segurança e Defesa (SSD);
- VI. – Seção de Instrução (SIT);
- VII. – Posto do Correio Aéreo Nacional de Cachimbo (PCAN-CC); e
- VIII. – Secretaria da Divisão de Operações (SECODOP).

Art. 14. – A Seção de Operações (SOPR) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;

- III. – Encarregado;
- IV. – Subseção de Apoio Militar (SSAM);
- V. – Subseção de Recebimento e Expedição (SSREX); e
- VI. – Auxiliares.

Art. 15. A Subseção de Apoio Militar (SSAM) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 16. A Subseção de Recebimento e Expedição (SSREX) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 17. A Seção Contraincêndio (SCI) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 18. A Seção de Material Bélico (SMB) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 19. A Seção de Segurança e Defesa (SSD) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 20. A Seção de Instrução (SIT) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 21. O Posto do Correio Aéreo Nacional de Cachimbo (PCAN-CC) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 22. A Secretaria da Divisão de Operações (SECROP) tem a seguinte constituição:

- I. – Encarregado; e
- II. – Auxiliares.

Art. 23. A Divisão Administrativa (DAM) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Seção de Intendência (SIN);
- III. – Ajudância (AJUD);
- IV. – Seção de Infraestrutura (SIE);
- V. – Seção de Telemática (STL);
- VI. – Seção de Encargos Especiais (SEE);
- VII. – Seção Aeromédica (SAMED);
- VIII. – Seção de Eletricidade (SEL); e
- IX. – Secretaria da Divisão Administrativa (SECDAM).

Art. 24. A Seção de Intendência (SIN) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado;
- III. – Subseção de Provisões (SSPRO);
- IV. – Subseção de Registro (SSRG);
- V. – Subseção de Coordenação do Rancho (SSCR); e
- VI. – Auxiliares.

Art. 25. A Subseção de Provisões (SSPRO) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 26. A Subseção de Registro (SSRG) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 27. A Subseção de Coordenação de Rancho (SSCR) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 28. A Ajudância (AJUD) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 29. A Seção de Infraestrutura (SIE) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado;
- III. – Subseção de Serviços Gerais (SSSG);
- IV. – Subseção de Transportes de Superfície (SSTS); e
- V. – Auxiliares.

Art. 30. A Subseção de Serviços Gerais (SSSG) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 31. A Subseção de Transportes de Superfície (SSTS) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 32. A Seção de Telemática (STL) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado;
- IV. – Subseção de Comunicações (SSCOM);
- V. – Subseção de Tecnologia da Informação (SSTI); e
- VI. – Auxiliares.

Art. 33. A Subseção de Comunicações (SSCOM) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 34. A Subseção de Tecnologia da Informação (SSTI) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 35. A Seção de Encargos Especiais (SEE) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 36. A Seção Aeromédica (SAMED) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 37. A Seção de Eletricidade (SEL) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado;
- III. – Subseção de Refrigeração (SSRF); e
- IV. – Auxiliares.

Art. 38. A Subseção de Refrigeração (SSRF) tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Encarregado; e
- III. – Auxiliares.

Art. 39. A Secretaria da Divisão Administrativa (SECDAM) tem a seguinte constituição:

- I. – Encarregado; e
- II. – Auxiliares.

Art. 40. O Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo (DESTAE-CC) está subordinado à Direção do CPBV e tem a seguinte constituição:

- I. – Comandante (CMT);
- II. – Seção Operacional (SOP); e
- III. – Seção Administrativa (SAD).

Art. 41. A Seção Operacional (SOP) do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

Art. 42. A Seção Administrativa (SAD) do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo tem a seguinte constituição:

- I. – Chefe;
- II. – Adjunto;
- III. – Encarregado; e
- IV. – Auxiliares.

CAPÍTULO III COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 43. À Direção do CPBV compete:

- I. – gerenciar as atividades do CPBV;
- II. – zelar pelo cumprimento, no âmbito de sua Organização, dos regulamentos, das diretrizes, normas e critérios, bem como pela execução dos planos e programas oriundos dos órgãos superiores e dos órgãos centrais dos sistemas do COMAER;
- III. – participar de reuniões e manter contatos externos necessários à execução dos exercícios táticos, campanhas, projetos e programas de ensaios, testes e experimentos autorizados pelo Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional;
- IV. – manter o escalão superior informado sobre a situação de sua Organização;
- V. – orientar a elaboração das propostas orçamentárias anuais e plurianuais da Organização;
- VI. – propor ao Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional o planejamento do Programa de Trabalho Anual do CPBV;
- VII. – coordenar o apoio à execução dos exercícios táticos, campanhas, projetos e programas de ensaios, testes e experimentos autorizados;
- VIII. – representar o CPBV em grupos de trabalho, podendo solicitar o assessoramento de pessoal especializado que julgar essencial à elucidação de problemas operacionais, a fim de viabilizar a execução de exercícios táticos, campanhas, projetos e programas de ensaios, testes e experimentos atribuídos à sua Organização; e
- IX. – propor o recompletamento e a movimentação de pessoal para o CPBV e, inclusive, para o DESTAE-CC.

Art. 44. À Seção de Inteligência compete:

- I. – assessorar o Diretor nos assuntos relacionados à área de inteligência;
- II. – observar o disposto nas legislações emanadas pelo Sistema de Inteligência da Aeronáutica;
- III. – produzir e difundir os documentos pertinentes à área de inteligência;
- IV. – orientar, conduzir e fiscalizar as medidas de inteligência e de contrainteligência no âmbito do CPBV;
- V. – orientar e acompanhar a elaboração dos planos relacionados à segurança da OM, em consonância com as diretrizes emanadas pelo VI COMAR e pela Direção do CPBV, em coordenação com a Seção de Segurança e Defesa; e
- VI. – promover a cooperação sistêmica com os Órgãos de Inteligência, tanto no âmbito interno quanto no âmbito externo ao Comando da Aeronáutica, este último quando devidamente autorizado.

Art. 45. À Seção de Investigação e Justiça compete:

- I. – assessorar o Diretor nos assuntos relacionados com a Justiça Militar;
- II. – manter o registro e o controle do envolvimento de militares do efetivo com a justiça comum e militar;
- III. – controlar e acompanhar os processos administrativos instaurados por ato do Diretor do CPBV, e aqueles afetos à apuração de Transgressões Disciplinares; e
- IV. – responsabilizar-se pela guarda e controle de todo o material eventualmente existente na OM, sob a condição de fiel depositário, nos termos previstos em lei.

Art. 46. À Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos compete:

- I.– assessorar o Diretor nos assuntos relacionados com a segurança de voo;
- II. – observar o disposto nas legislações emanadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – SIPAER;
- III. – confeccionar os relatórios previstos em legislação do VI COMAR, COMGAR e CENIPA;
- IV. – analisar os Relatórios de Prevenção e emitir as recomendações necessárias, para despacho junto à Direção;
- V. – manter atualizado o Plano de Emergência Aeronáutica do Aeródromo, e certificar-se das condições para o cumprimento do mesmo; e
- VI. – manter atualizado e cumprir o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do CPBV.

Art. 47. À Seção de Comunicação Social compete:

- I.– assessorar o Diretor quanto à obtenção da eficiência pretendida pela Política de Comunicação Social do Comando da Aeronáutica.

Art. 48. À Secretaria da Direção compete:

- I.– assessorar o Diretor no trato dos assuntos referentes à agenda, à correspondência, ao protocolo e ao arquivo no âmbito da Direção.

Art. 49. À Seção de Controle Interno compete:

- I.– assessorar o Agente Diretor e o Ordenador de Despesas nos assuntos pertinentes ao cumprimento das legislações e das normas que regem o serviço administrativo no âmbito do CPBV;
- II. – verificar a legalidade e a economicidade dos atos e fatos administrativos, no âmbito do CPBV;
- III. – acompanhar e fiscalizar o cumprimento de todos os contratos administrativos de receita e de despesa em vigência, de acordo com os respectivos termos contratuais;
- IV. – analisar e conferir os balancetes, mapas e outros demonstrativos que importem em receita, despesa ou alteração patrimonial;
- V. – conferir, controlar e arquivar os Processos Administrativos de Gestão (PAG), os processos e saldos de concessão de diárias e os Pedidos de Aquisição de Material/Serviço (PAM/S);
- VI. – propor a composição das diversas Comissões previstas no Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA);
- VII.– assessorar o Vice-Diretor no cumprimento das normas que regem o serviço administrativo;
- VIII. – auxiliar no controle do calendário administrativo da OM, previsto em seu Programa de Trabalho Anual (PTA), em consonância com o Programa de Trabalho Anual do VI COMAR; e
- IX. – atualizar a base de dados eletrônica de legislações afetas ao CPBV, bem como a elaboração do controle de numeração e formatação das Normas Padrão de Ação, produzidas pela Organização.

Art. 50. À Vice-Direção compete:

- I. – supervisionar a execução das atividades atribuídas à Divisão Operacional e à Divisão Administrativa;
- II. – prestar assessoramento à Direção no cumprimento de suas atribuições;

III. – coordenar as atividades relativas à gestão econômico-financeira e patrimonial do CPBV;

IV. – elaborar a proposta do Programa de Trabalho Anual do CPBV e a coordenação de sua execução no âmbito da Organização;

V. – coordenar, com as diversas organizações envolvidas, as atividades atribuídas ao CPBV, conforme orientação da Direção;

VI. – elaborar e atualizar a proposta do Plano Plurianual de Obras do CPBV; e

VII. – coordenar o planejamento e supervisionar a execução das atividades atribuídas ao CPBV, no âmbito dos setores subordinados à Vice-Direção.

Art. 51. À Seção de Patrimônio compete:

I. – administrar e controlar os bens imóveis da Organização, de acordo com as normas vigentes no COMAER;

II. – auxiliar a Subseção de Projetos de Engenharia na elaboração do Plano Plurianual de Obras do CPBV;

III. – arquivar plantas, projetos e estudos referentes ao patrimônio da Organização; e

IV. – manter atualizado o Plano Diretor do CPBV.

Art. 52. À Secretaria da Vice-Direção compete:

I. – assessorar o Vice-Diretor no trato dos assuntos referentes à agenda, à correspondência, ao protocolo e ao arquivo no âmbito da Vice-Direção.

Art. 53. À Divisão de Operações compete:

I. – executar as atividades de apoio às campanhas, projetos, programas de ensaios, testes, experimentos e exercícios táticos realizados no CPBV;

II. – planejar e controlar as atividades operacionais relacionadas ao apoio aos treinamentos táticos e à execução de campanhas, projetos e programas de ensaios, testes e experimentos atribuídos ao CPBV, incluindo comunicações e meteorologia, quando compatíveis com os recursos humanos e materiais disponíveis;

III. – planejar e coordenar as atividades de transporte aéreo necessárias à realização das atividades atribuídas ao CPBV;

IV. – planejar, executar e controlar as atividades necessárias à preservação da integridade da área jurisdicionada ao COMAER, sob a responsabilidade do CPBV;

V. – planejar e supervisionar a execução das atividades operacionais executadas na OM, seja no suporte à realização de exercícios, ensaios e operações no CPBV, seja nas ações de vigilância patrimonial da área jurisdicionada ao COMAER;

VI. – gerenciar as atividades das Seções subordinadas;

VII. – supervisionar o cumprimento das ações previstas para o CPBV, como elo da cadeia de Comando e Controle do COMGAR;

VIII. – planejar e supervisionar o emprego e controle do esforço aéreo previsto para o Plano de Missões Próprias;

IX. – gerenciar as atividades de transporte logístico da OM; e

X. – assessorar o Diretor e o Vice-Diretor no trato de assuntos operacionais.

Art. 54. À Seção de Operações compete:

I. – assessorar o Chefe da Divisão de Operações no trato dos assuntos relacionados ao setor;

II. – planejar e executar o suporte à realização de Exercícios, Operações e Ensaios no âmbito do CPBV, em coordenação com os demais setores da Organização;

III. – planejar e executar as ações aéreas e terrestres de vigilância patrimonial do CPBV, em coordenação com a Seção de Segurança e Defesa;

IV. – controlar a realização das atividades previstas no PTA do CPBV, referente aos integrantes do Quadro de Tripulantes;

V. – operar a Rede INTRAGAR, de acordo com as normas emanadas pelo COMGAR;

VI. – cumprir as ações previstas para o CPBV, como elo da cadeia de Comando e Controle do COMGAR;

VII. – controlar a movimentação temporária dos militares do CPBV; e

VIII. – elaborar as propostas mensais e a proposta anual do Plano de Missões Próprias, executando as ações necessárias para o seu cumprimento.

Art. 55. À Subseção de Apoio Militar compete:

I. – disponibilizar para o CPBV os equipamentos de Segurança, Sobrevivência e Salvamento (SSS) necessários ao cumprimento de sua missão;

II. – controlar o estoque de gases de aviação; e

III. – manter os estandes de aviação em condições de emprego, em coordenação com a Seção de Material Bélico.

Art. 56. À Subseção de Recebimento e Expedição compete:

I. – assessorar o Chefe da SOPR nas questões relacionadas ao transporte de material no âmbito do CPBV; e

II. – coordenar o embarque, desembarque, carregamento e descarregamento de aeronaves cumprindo missões em proveito do CPBV, no aeródromo de Brasília.

Art. 57. À Seção Contraincêndio compete:

I. – prestar o serviço de contraincêndio no aeródromo de SBCC, de acordo com as normas vigentes da DIRENG;

II. – prestar o serviço de contraincêndio em edificações e na área patrimonial do CPBV, em Cachimbo;

III. – elaborar meios de ação ao combate a incêndios e definir medidas de prevenção contraincêndio nas instalações e na área do CPBV; e

IV. – cumprir as prescrições constantes nas normas do Sistema de Contraincêndio da Aeronáutica (SISCON) bem como realizar o atendimento das demandas sistêmicas.

Art. 58. À Seção de Material Bélico compete:

I. – conservar, estocar e manter em segurança todo o material bélico existente na Organização, bem como assessorar o chefe da DOP nas atividades relativas ao Sistema de Material Bélico (SISMAB); e

II. – manter a operacionalidade dos estandes de tiro terrestre e aéreo, em coordenação com a Subseção de Apoio Militar, bem como dos alvos de treinamento existentes na área de exercícios de Cachimbo.

Art. 59. À Seção de Segurança e Defesa compete:

I. – assessorar o Chefe da Divisão de Operações nos assuntos relacionados ao serviço de segurança interna e externa da OM, com vistas à execução do Plano de Defesa, em coordenação com a Seção de Inteligência.

Art. 60. À Seção de Instrução compete:

I. – planejar e coordenar a execução das atividades de instrução terrestre do CPBV, em cumprimento ao Programa de Trabalho Anual da OM; e

II. – gerenciar a realização de cursos de capacitação por parte do efetivo, consoante as orientações da Direção do CPBV.

Art. 61. Ao Posto do Correio Aéreo Nacional de Cachimbo compete:

I. – executar as rotinas previstas pelo SISCAN, referentes ao embarque, desembarque, carregamento e descarregamento de aeronaves no âmbito do aeródromo de Cachimbo; e

II. – controlar as viaturas e equipamentos de apoio ao solo (EAS) do acervo do PCAN-CC.

Art. 62. À Secretaria da Divisão de Operações compete:

I. – assessorar o Chefe da Divisão de Operações no trato dos assuntos referentes à correspondência, ao protocolo e ao arquivo no âmbito da Divisão.

Art. 63. À Divisão Administrativa compete:

I. – confeccionar a proposta orçamentária do CPBV;

II. – contabilizar os custos das atividades desenvolvidas pelo CPBV;

III. – dar o apoio administrativo necessário ao funcionamento do CPBV e à execução das missões atribuídas ao Campo;

IV. – planejar e organizar as atividades relativas à gestão econômico-financeira e patrimonial do CPBV;

V. – conservar e manter as instalações e equipamentos do CPBV;

VI. – elaborar e executar os planejamentos oriundos do Programa de Trabalho Anual do CPBV;

VII. – promover a qualificação técnico-profissional do pessoal nas diversas funções, visando à racionalização e à flexibilidade no emprego da mão de obra, de acordo com as diretrizes da Direção;

VIII. – planejar e coordenar as atividades de administração de pessoal;

IX. – gerenciar as atividades das Seções subordinadas;

X. – propor a aquisição de bens e serviços necessários à Divisão Administrativa e setores subordinados, e coordenar o levantamento dos orçamentos necessários à atividade, para subsidiar a Seção de Intendência no preparo dos processos necessários; e

XI. – assessorar o Vice-Diretor e o Diretor nos assuntos administrativos pertinentes.

Art. 64. À Seção de Intendência compete:

I. – planejar e coordenar as atividades relativas a finanças, estocagem, subsistência e distribuição de material de intendência do CPBV;

II. – realizar os orçamentos atribuídos à UG CRED; e

III. – executar a rotina de entrega de documentação externa, atribuída à UG CRED.

Art. 65. À Subseção de Provisões compete:

I. – escriturar todos os bens em estoque, observando a legislação vigente e os modelos oficiais, quando compatível com a UG CRED;

II. – organizar e controlar todas as tarefas referentes ao material de intendência, quando compatível com a UG CRED;

III. – proceder ao registro de todas as entradas e saídas de materiais;

IV. – manter os quantitativos dos materiais estocados devidamente atualizados;

V. – prever e realizar as requisições junto à UG EXEC de todo o material de limpeza, de expediente, de informática e de fardamento necessário à OM; e

VI. – realizar a distribuição dos diversos tipos de materiais para os setores da OM em consonância com o princípio da economicidade e as diretrizes emanadas da Direção da Unidade.

Art. 66. À Subseção de Registro compete:

I. – manter o controle efetivo sobre a escrituração do material-carga distribuído nas dependências do CPBV, por meio de verificação local e de conferência das publicações em boletim interno;

II. – efetuar as providências de competência da UG CRED, bem como as solicitadas pela Unidade Apoiadora, referentes ao material-carga;

III. – propor medidas relacionadas à inclusão e à descarga de material, no que couber à UG CRED; e

IV. – cumprir a legislação referente ao material carga, bem como a utilização de sistemas padronizados pelo Comando da Aeronáutica para controle.

Art. 67. À Subseção de Coordenação do Rancho compete:

I. – assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes ao funcionamento do Rancho de Cachimbo;

II. – efetuar periodicamente as inspeções necessárias nas instalações e equipamentos de modo a assegurar que o Rancho de Cachimbo funcione consoante as condições de higiene desejáveis; e

III. – diligenciar para que os estoques de alimentos no Rancho de Cachimbo estejam sempre em níveis adequados tendo em vista a logística necessária para que os alimentos cheguem até Cachimbo bem como a dinâmica de realização das operações aéreas com as variações nos quantitativos de pessoas a serem apoiadas.

Art. 68. À Ajudância compete:

I. – assessorar a Direção nas atividades e assuntos relacionados a recursos humanos no âmbito da Organização;

II. – elaborar e divulgar o Quadro de Trabalho Semanal do Campo, na sede em Brasília e na Área de Exercícios em Cachimbo, de acordo com as orientações da Direção e as atividades previstas no calendário de eventos do Programa de Trabalho Anual do CPBV;

III. – atualizar e controlar os arquivos, o banco de dados do setor e o efetivo nominal e numérico da OM;

IV. – elaborar e coordenar a execução do Plano de Avaliação de Desempenho do CPBV;

V. – manter controle das inspeções de saúde do efetivo e do tempo de serviço dos militares para fins de engajamento, reengajamento ou licenciamento;

VI. – confeccionar as escalas de serviço e de representação, processos para pagamento de diárias e de ajudas de custo;

VII. – controlar, organizar e atualizar a legislação pertinente à atividade de pessoal militar;

VIII. – elaborar o Plano de Movimentação, processos de transferência e outros;

IX. – propor alterações na Tabela de Lotação de Pessoal, sempre que necessário;

X. – elaborar, gerenciar e manter atualizado o cronograma anual das tarefas afetas à atividade de pessoal militar no âmbito do CPBV;

XI. – informar aos órgãos competentes os dados previstos na legislação bem como aqueles solicitados pelos órgãos superiores;

XII. – proceder o recebimento dos expedientes destinados à OM e realizar o encaminhamento dos mesmos ao setor de protocolo da Unidade Apoiadora para posterior entrega aos destinatários finais; e

XIII. – efetuar os serviços de cópias e de encadernação da OM.

Art. 69. À Seção de Infraestrutura compete:

I. – zelar pelo asseio e pela segurança no trabalho do pessoal na Sede e Área de Exercícios;

II. – zelar pela manutenção das instalações;

III. – zelar pela fiscalização na execução dos serviços gerais;

IV. – coordenar os serviços de manutenção das instalações do CPBV; e

V. – supervisionar as atividades dos setores subordinados.

Art. 70. À Subseção de Serviços Gerais compete:

I. – cumprir as normas de segurança do trabalho;

II. – estabelecer rotinas de manutenção de caráter preventivo e corretivo nos imóveis da Sede e da Área de Exercícios;

III. – confeccionar, controlar e executar as ordens de serviço;

IV. – realizar os serviços de carpintaria e de pintura na OM; e

V. – efetuar a limpeza, em geral, na Organização.

Art. 71. À Subseção de Transporte de Superfície compete:

I. – conservar, em ordem e em dia, a documentação das viaturas da OM;

II. – controlar o estoque de peças de reposição e de ferramentas;

III. – controlar os níveis de combustíveis e lubrificantes, prever sua duração e planejar a utilização, bem como a sua aquisição;

IV. – controlar a Tabela de Dotação de Viaturas (TDV), quando compatível com a UG CRED;

V. – cumprir as normas da DIRENG e outras em vigor, relativas a viaturas;

VI. – confeccionar e atualizar o mapa de disponibilidade de viaturas, quando compatível com a UG CRED;

VII. – manter as viaturas, sob a responsabilidade da Organização, em condições de uso e com a manutenção preventiva e corretiva em dia;

VIII. – propor serviços de revisão e manutenção em outros órgãos ou em oficinas estranhas ao Comando da Aeronáutica, quando for o caso;

IX. – solicitar publicação em Boletim Interno de motoristas autorizados a conduzir viaturas da Organização; e

X. – confeccionar as normas referentes ao serviço de motorista-de-dia.

Art. 72. À Seção de Telemática compete:

I. – estabelecer os procedimentos de serviços administrativos, técnicos e operacionais da seção de comunicações, compreendendo as atividades de telefonia e de radiocomunicações; e

II. – estabelecer um plano de manutenção e de aquisição de peças e novos equipamentos e programas de tecnologia da informação, além de propor descarga de material, quando for o caso.

Art. 73. À Subseção de Comunicações compete:

I. – executar as rotinas atinentes ao setor;

II.– manter disponíveis os recursos de telefonia, de rádio comunicações e de comunicações satelital, existentes na OM, bem como a manutenção e funcionamento da rede de fibra óptica do CPBV; e

III. – controlar a carga parcial.

Art. 74. À Subseção de Tecnologia da Informação compete:

I.– assessorar o Diretor e os demais setores nos assuntos pertinentes aos sistemas de informática utilizados, bem como na manutenção das redes de computadores existente na OM;

II. – estabelecer um plano de manutenção e de aquisição de peças e novos equipamentos, além de propor descarga de material, quando for o caso; e

III. – cumprir as normas emanadas pelo respectivo Sistema do COMAER.

Art. 75. À Seção de Encargos Especiais compete:

I. – planejar e executar todas as tarefas relacionadas com o apoio ao pessoal, no tocante à hospedagem, academia de ginástica, área e equipamentos de lazer, capela, auditório, além de barbearia e lavanderia existentes no CPBV.

Art. 76. À Seção Aeromédica compete:

I.– coordenar o atendimento médico e odontológico dos militares do efetivo e das demais OM deslocadas;

II.– manter em ordem e em dia o controle das vacinas de todo o efetivo movimentado para a Área de Exercícios, bem como efetuar o levantamento das quantidades e dos tipos adequados de vacinas existentes na Área de Exercícios em Cachimbo;

III. – executar os Programas de Saúde do Campo, os atendimentos médicos, inclusive os de cunho técnico-operacionais, os trabalhos relativos à medicina preventiva e do trabalho, profilaxia, higiene, medidas sanitárias e outras atividades, visando o controle do estado de saúde do efetivo da OM;

IV.– analisar as condições sanitárias da Área de Exercícios, em particular das cozinhas e da água disponível para consumo, de acordo com as normas existentes, bem como propor medidas de controle;

V.– efetuar o controle, por meio de exame médico, dos usuários da piscina;

VI. – manter em condições de funcionamento os aparelhos e materiais necessários ao funcionamento das clínicas médica e odontológica;

VII.– manter pessoal capacitado para o encaminhamento de pacientes, de acordo com o plano de saúde em vigor estabelecido pela DIRSA;

VIII. – manter registro atualizado dos hospitais e clínicas existentes na região dos municípios do entorno de Cachimbo, para eventuais encaminhamentos médicos e emergenciais;

IX.– manter equipe e materiais prontos para o atendimento do Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo, do CPBV;

X.– propor a aquisição dos medicamentos necessários destinados à Área de Exercícios, em coordenação com o SERSA-6;

XI. – controlar a distribuição dos medicamentos existentes no setor; e

XII.– efetuar balanço de estoque e consumo de medicamentos e materiais de aplicação médica.

Art. 77. À Seção de Eletricidade compete:

I.– manter em condições de funcionamento a usina hidroelétrica e geradores térmicos, bem como efetuar a manutenção da rede elétrica do CPBV.

Art. 78. À Subseção de Refrigeração compete:

- I. – manter em condições de uso os equipamentos de refrigeração da OM; e
- II. – estabelecer um plano de aquisições de peças e novos equipamentos, além de propor descarga de material, quando for o caso.

Art. 79. À Secretaria da Divisão Administrativa compete:

- I. – assessorar o chefe da Divisão Administrativa no trato dos assuntos referentes à correspondência, protocolo e arquivo no âmbito da Divisão.

Art. 80. Ao Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo compete:

- I. – contribuir, consoante as orientações da Direção do CPBV, para o planejamento, coordenação e controle das atividades técnico-operacionais necessárias ao apoio à execução de ensaios, testes, experimentos e exercícios táticos de interesse do COMAER;
- II. – participar da implementação das ações voltadas para o apoio logístico às Organizações em operação na Área de Exercícios; e
- III. – adotar, em coordenação com a Direção do CPBV, as medidas necessárias à preservação da integridade da área jurisdicionada ao COMAER, sob a responsabilidade do CPBV.

Art. 81. À Seção Operacional do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo compete:

- I. – planejar e supervisionar, no âmbito do DESTAE-CC e em coordenação com os demais setores envolvidos, a execução das atividades operacionais executadas na OM, seja no suporte à realização de exercícios, ensaios e operações na Área de Exercícios, seja nas ações de vigilância patrimonial da área do CPBV;
- II. – planejar e supervisionar o cumprimento do previsto no Programa de Trabalho Anual do CPBV, naquilo que for afeto à Seção Operacional;
- III. – propor, à cadeia de comando, a aquisição de bens e serviços necessários ao setor e coordenar o levantamento dos orçamentos necessários para que sirvam de subsídio junto à Seção de Intendência no preparo dos processos de aquisição; e
- IV. – assessorar o Comandante do DESTAE-CC no trato dos assuntos relacionados ao setor.

Art. 82. À Seção Administrativa do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo compete:

- I. – no âmbito do DESTAE-CC e em coordenação com os demais setores envolvidos, planejar e supervisionar a execução das atividades administrativas necessárias ao apoio logístico às Unidades Aéreas e de Aeronáutica em operação na Área de Exercícios;
- II. – planejar e supervisionar o cumprimento do previsto no Programa de Trabalho Anual do CPBV, naquilo que for afeto à Seção Administrativa;
- III. – propor, à cadeia de comando, a aquisição de bens e serviços necessários ao setor e coordenar o levantamento dos orçamentos necessários para que sirvam de subsídio junto à Seção de Intendência no preparo dos processos de aquisição; e
- IV. – assessorar o Comandante do DESTAE-CC no trato dos assuntos relacionados ao setor.

CAPÍTULO IV ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Art. 83. Ao Diretor do CPBV incumbe:

- I. – prover as condições técnico-operacionais necessárias para o apoio à execução de ensaios, testes, experimentos e exercícios táticos de interesse do COMAER;
- II. – prover o apoio logístico às Organizações em operação na área do CPBV;
- III. – prover o apoio aos militares da OM para que realizem suas atividades regimentares;
- IV. – prover a vigilância e proteção da área territorial do CPBV jurisdicionada ao COMAER; e
- V. – assessorar o Exmo. Sr. Comandante de Sexto Comando Aéreo Regional, nos assuntos pertinentes ao cumprimento da missão do CPBV.

Art. 84. Ao Chefe da Seção de Inteligência incumbe:

- I. – assessorar o Diretor quanto às atividades de inteligência e de contrainteligência, buscando seu aperfeiçoamento no Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER);
- II. – elaborar conhecimentos de Inteligência para o COMGAR, VI COMAR e CIAER, sempre que necessário ou pertinente;
- III. – manter sob custódia os documentos e materiais controlados;
- IV. – solicitar ao CIAER Credencial de Segurança e suas renovações, para o efetivo que trabalhe com documentos sigilosos;
- V. – operar a REDE INFOSEG, realizando as pesquisas necessárias para o levantamento de informações de civis que adentrem a Área de Exercícios do CPBV;
- VI. – encaminhar os Relatórios previstos pelo SINTAER; e
- VII. – manter o controle do material carga da SINT.

Art. 85. Ao Chefe da Seção de Investigação e Justiça incumbe:

- I. – registrar e controlar o envolvimento dos militares do efetivo com a justiça criminal comum ou militar;
- II. – controlar e acompanhar os processos administrativos instaurados por ato do Diretor;
- III. – controlar e coordenar as Sindicâncias, Inquéritos e Conselhos de Disciplina e de Justificação, de acordo com as normas em vigor;
- IV. – lavrar autos e processos, verificando a sua legitimidade e correção;
- V. – controlar o pessoal *sub judice*;
- VI. – registrar, guardar e controlar todo o material, acompanhado da respectiva documentação, que a Unidade venha a ser nomeada fiel depositária;
- VII. – fazer cumprir o calendário anual de atividades e as diretrizes do VI COMAR;
- VIII. – acompanhar a tramitação de processo de crime militar que envolva militar ou civil do CPBV;
- IX. – acompanhar o processo de deserção dos militares do CPBV, orientando os chefes quanto aos procedimentos e prazos regulamentares;
- X. – assessorar o Diretor na escolha dos oficiais responsáveis pela realização de IPM, Sindicância, Conselho de Justificação e Conselho de Disciplina;
- XI. – realizar os contatos necessários com os Órgãos da Justiça Militar;
- XII. – fazer apresentar os presos de justiça nos locais previstos para o cumprimento de pena;

XIII. – supervisionar as transferências de propriedade e os processos de aquisição de arma de fogo e de munição, bem como a emissão de porte, por parte dos militares da OM;

XIV. – acompanhar todos os processos administrativos de apuração de transgressão disciplinar, por meio das Fichas de Apuração de Transgressão Disciplinar, de acordo com as normas vigentes no COMAER; e

XV. – manter o controle do material carga da Seção.

Art. 86. Ao Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos incumbe:

I. – assessorar o Diretor no trato de assuntos relacionados à segurança de voo, no âmbito do CPBV;

II. – confeccionar e atualizar o Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PEAA);

III. – promover o treinamento de acionamento do PEAA para as equipes do CPBV;

IV. – confeccionar e promover o acompanhamento do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;

V. – confeccionar os Relatórios previstos pelo SIPAER;

VI. – realizar as vistorias de segurança na Área de Exercícios do CPBV;

VII. – acompanhar a adoção das ações mitigadoras recomendadas nas Vistorias de Segurança Operacional; e

VIII. – manter o controle do material carga da Seção.

Art. 87. Ao Chefe da Seção de Comunicação Social incumbe:

I. – manter atualizado o livro histórico da OM e encaminhar anualmente os fatos históricos, segundo a legislação vigente;

II. – controlar as tarefas existentes no Programa de Trabalho Anual da OM, de interesse do setor, e dar conhecimento ao VI COMAR dos acontecimentos da área de jurisdição do CPBV;

III. – propor cursos na área de comunicação social para os membros do setor;

IV. – assegurar a execução das atividades de Comunicação Social do Comando da Aeronáutica na área do CPBV, segundo o Plano próprio, do Programa de Trabalho Anual e das Diretrizes emanadas do VI COMAR e do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER);

V. – elaborar o Programa de Trabalho Anual do ano subsequente e o Relatório Anual de Atividades (RAA) do ano em exercício, observando os prazos previstos em legislações do SISCOMSAE;

VI. – promover atividades que busquem a satisfação do público interno do CPBV;

VII. – divulgar informações de interesse do público interno e externo à OM; e

VIII. – manter o controle do material carga da Seção.

Art. 88. Ao Chefe da Secretaria da Direção incumbe:

I. – assessorar o Diretor no trato dos assuntos referentes à agenda, à correspondência, ao protocolo e ao arquivo no âmbito da Direção.

Art. 89. Ao Chefe da Seção de Controle Interno incumbe:

I. – assessorar o Diretor e o Vice-Diretor no cumprimento da legislação e das normas que regem o serviço administrativo, no âmbito da UG CRED;

II. – controlar e fazer cumprir todas as ações previstas no Plano de Trabalho Anual do VI COMAR, a cargo da Organização, bem como daquelas previstas no PTA da Organização;

III. – assessorar o Vice-Diretor quanto aos critérios adequados para a nomeação de comissões;

IV. – propor ao Agente Diretor as alterações ou atualizações que se afigurem necessárias no Regimento Interno;

V. – elaborar os modelos de escrituração de controle; e

VI. – supervisionar o cumprimento dos prazos nas passagens de cargos.

Art. 90. Ao Vice-Diretor incumbe:

I. – assessorar a Direção no cumprimento de suas atribuições;

II. – supervisionar a execução das atividades das Divisões;

III. – coordenar a execução das atividades do Programa de Trabalho Anual da OM;

IV. – coordenar as atividades relativas à gestão econômico-financeira e patrimonial do CPBV;

V. – confeccionar a proposta anual do Programa de Trabalho Anual e coordenar a elaboração do Plano Plurianual de Obras do CPBV;

VI. – coordenar com as Divisões de Operações e Administrativa as atividades atribuídas ao CPBV, de âmbito geral, conforme orientação da Direção;

VII. – representar o Diretor em sua ausência;

VIII. – manter o controle do material carga da Vice-Direção; e

IX. – propor alterações nas NPA das Divisões subordinadas, quando necessário.

Art. 91. Ao Chefe da Seção de Patrimônio incumbe:

I. – manter atualizado o arquivo e a documentação referente aos bens imóveis, por intermédio do cadastro geral destes bens;

II. – elaborar o Plano Diretor do CPBV;

III. – elaborar a proposta e a atualização do Plano Plurianual de Obras do CPBV;

IV. – administrar a manutenção dos bens imóveis da Organização, de acordo com a legislação vigente; e

V. – supervisionar o plano de manutenção e conservação das instalações do CPBV, em coordenação com a Seção de Infraestrutura da DAM.

Art. 92. Ao Chefe da Secretaria da Vice-Direção incumbe:

I. – assessorar o Vice-Diretor no trato dos assuntos referentes à agenda, à correspondência, ao protocolo e ao arquivo no âmbito da Vice-Direção.

Art. 93. Ao Chefe da Divisão de Operações incumbe:

I. – planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de apoio às campanhas, projetos, programas de ensaios, testes, experimentos e exercícios táticos realizados no CPBV;

II. – planejar, coordenar e supervisionar as atividades de transporte aéreo necessário à realização das atividades atribuídas ao CPBV;

III. – gerenciar as atividades das seções subordinadas;

IV. – sugerir a qualificação técnico-profissional do pessoal da Divisão;

V. – despachar com o Diretor os assuntos relacionados com a Divisão;

VI. – propor medidas preventivas e corretivas objetivando o aprimoramento das atividades da Divisão;

VII. – propor as sanções disciplinares, quando necessário, no âmbito da Divisão;

VIII. – manter o controle do material carga da DOP e dos setores subordinados;

IX. – propor a atualização dos Planos previstos em legislação, concernentes aos setores subordinados; e

X. – propor a criação e atualização das NPA da Divisão e dos setores subordinados, quando necessário.

Art. 94. Ao Chefe da Seção de Operações incumbe:

I. – supervisionar a confecção e acompanhar, conforme orientação da Chefia da Divisão de Operações, a proposta do Plano de Missões Próprias (PMP);

II. – solicitar meios aéreos (extra PMP) para o atendimento de necessidades eventuais;

III. – supervisionar a confecção das escalas de militares para o atendimento das necessidades verificadas na Área de Exercícios, visando o cumprimento das atribuições da Organização; e

IV. – supervisionar a confecção das mensagens e os documentos relacionados a toda atividade aérea desenvolvida na Área de Exercícios ou em proveito do CPBV, além de controlar o arquivo desses documentos.

Art. 95. Ao Chefe da Subseção de Apoio Militar incumbe:

I. – supervisionar e fazer cumprir todas as atribuições da Subseção;

II. – planejar e gerenciar as necessidades de equipamentos de Segurança, Salvamento e Sobrevivência (SSS); e

III. – apoiar a Seção de Material Bélico na preparação e manutenção dos estandes de tiro.

Art. 96. Ao Chefe da Subseção de Recebimento e Expedição incumbe:

I. – receber e armazenar toda a carga a ser transportada verificando as guias de remessa;

II. – compatibilizar o peso e o volume dos materiais previstos para embarque;

III. – receber do CAN-BR as guias de entrega de materiais despachados;

IV. – encaminhar para o CAN-BR todo o material a ser transportado, com a devida antecedência;

V. – controlar a numeração das guias de movimentação de materiais; e

VI. – verificar a carga a ser embarcada pelo CPBV, quanto à adequação da embalagem, à discriminação em documentação pertinente e à devida autorização de traslado.

Art. 97. Ao Chefe da Seção Contraincêndio incumbe:

I. – gerenciar a prevenção contraincêndio das instalações e da área de exercícios;

II. – controlar as inspeções periódicas dos equipamentos contraincêndio existentes na Área de Exercícios;

III. – manter as viaturas contraincêndio existentes no aeródromo de Cachimbo, consoante as normas expedidas pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG);

IV. – manter o treinamento necessário à manutenção da eficiência das equipagens contraincêndio; e

V. – elaborar e atualizar o Plano Contraincêndio referente às instalações da Sede, da Área de Exercícios e do aeródromo de Cachimbo.

Art. 98. Ao Chefe da Seção de Material Bélico incumbe:

- I. – manter e conservar a estocagem e a segurança de todo o material bélico existente na Organização;
- II. – propor normas e instruções destinadas à segurança do material bélico aéreo e terrestre, sob a responsabilidade da OM;
- III. – programar e executar instrução de tiro para o efetivo;
- IV. – preparar o material bélico terrestre para instrução e emprego;
- V. – manter o controle de utilização do estande de tiro para armas portáteis, localizado na Área de Exercícios;
- VI. – preparar e efetuar a manutenção do estande de tiro terrestre na Área de Exercícios do CPBV;
- VII. – auxiliar a SSAM no preparo e manutenção dos estandes de tiro para emprego aéreo, na Área de Exercícios do CPBV; e
- VIII. – receber e controlar o material bélico sob a responsabilidade da OM, destinado ao emprego e estocagem, como elo sistêmico do remoto previsto para o CPBV.

Art. 99. Ao Chefe da Seção de Segurança e Defesa incumbe:

- I. – elaborar o Plano de Defesa da Unidade e outros que lhe forem determinados, em coordenação com a SINT;
- II. – coordenar as atividades de Polícia da Aeronáutica pertinentes à Unidade;
- III. – planejar as atividades de Cerimonial Militar em coordenação com a SCS;
- IV. – planejar e coordenar os Planos de Instrução Militar da Unidade;
- V. – planejar as atividades de preparação física dos militares da OM;
- VI. – coordenar a segurança das instalações da Unidade;
- VII. – fiscalizar a execução do Plano de Segurança e Defesa da OM;
- VIII. – organizar e efetuar as patrulhas no âmbito do CPBV-AE, quando for determinado;
- IX. – adotar as providências necessárias ao cumprimento dos Mandados de Busca e Apreensão e de Prisão, bem como a realização de outras diligências, quando determinado;
- X. – providenciar a realização de perícia em acidente de trânsito que envolva viatura oficial da OM;
- XI. – manter em condições de funcionamento os sistemas de vigilância eletrônica no âmbito do CPBV; e
- XII. – estabelecer procedimentos para o cadastro, controle e identificação de viaturas e de pessoas que adentram a OM.

Art. 100. Ao Chefe da Seção de Instrução incumbe:

- I. – planejar e coordenar o cumprimento de todas as instruções terrestres, previstas no PTA do CPBV;
- II. – executar e controlar o programa de treinamento físico do efetivo, de acordo com as normas da CDA;
- III. – aplicar os testes físicos segundo as normas previstas;
- IV. – apoiar as instruções programadas;
- V. – coordenar, junto aos setores envolvidos, a elaboração das propostas de cursos e estágios do CPBV, para o ano subsequente;
- VI. – coordenar as indicações e matrículas dos cursos e estágios a serem realizados por militares do CPBV;

- VII. – organizar competições esportivas, quando determinado; e
- VIII. – controlar o material desportivo pertencente à Seção.

Art. 101. Ao Chefe do Posto do Correio Aéreo Nacional de Cachimbo incumbe:

- I. – controlar todas as rotinas referentes ao embarque, ao desembarque, ao carregamento e ao descarregamento de aeronaves no aeródromo de Cachimbo;
- II. – controlar as viaturas, máquinas e equipamentos relativos ao Sistema CAN (SISCAN) existentes no aeródromo de Cachimbo;
- III. – cumprir as rotinas administrativas e sistêmicas referentes ao SISCAN; e
- IV. – confeccionar manifesto de carga para todo o material a ser trasladado.

Art. 102. Ao Chefe da Secretaria da Divisão de Operações incumbe:

- I. – assessorar o Chefe da Divisão de Operações no trato dos assuntos referentes à correspondência, ao protocolo e ao arquivo no âmbito da Divisão.

Art. 103. Ao Chefe da Divisão Administrativa incumbe:

- I. – assessorar o Diretor quanto ao planejamento dos recursos anuais necessários a serem pleiteados para a OM;
- II. – gerenciar as atividades das seções subordinadas;
- III. – gerenciar a execução dos planejamentos oriundos do PTA do CPBV inerentes à Divisão;
- IV. – sugerir a qualificação técnico-profissional do pessoal;
- V. – despachar com o Diretor os assuntos relacionados com a Divisão;
- VI. – assessorar o Diretor quanto aos recursos humanos (TLDP) a serem propostos pela OM;
- VII. – propor medidas preventivas e corretivas, objetivando o aprimoramento das atividades da Divisão;
- VIII. – propor as sanções disciplinares, quando necessário, no âmbito da Divisão;
- IX. – propor a criação e atualização das NPA da Divisão e dos setores subordinados, quando necessário;
- X. – propor a atualização dos Planos previstos em legislação, concernentes aos setores subordinados; e
- XI. – manter o controle do material carga da DAM e dos setores subordinados.

Art. 104. Ao Chefe da Seção de Intendência incumbe:

- I. – planejar e coordenar, em nível de UG CRED, as atividades relativas às finanças e à subsistência (rancho do GAP-DF na Área de Exercícios do CPBV);
- II. – arrecadar as receitas da UG CRED, conforme previsto na legislação vigente;
- III. – planejar o provimento de materiais de limpeza e de expediente necessários à Sede e à Área de Exercícios nos períodos de rotina ou em face do atendimento de campanhas, ensaios, testes, experimentos, manobras e exercícios;
- IV. – confeccionar balancete mensal a ser apresentado ao Diretor, sem prejuízo das rotinas afetas à UG CRED;
- V. – responsabilizar-se pela guarda e contabilidade dos eventuais recursos financeiros a cargo da UG CRED;
- VI. – acompanhar e incorporar, quando for o caso, as receitas e os diferentes títulos de balancete;

VII. – acompanhar o registro sistemático das despesas empenhadas à conta dos recursos financeiros da UG CRED;

VIII. – acompanhar e controlar os suprimentos de fundos autorizados para a UG CRED;

IX. – providenciar os orçamentos necessários para a aquisição de materiais e serviços, conforme legislação vigente, em coordenação com os demais setores da OM;

X. – proceder à confecção, conferência, despacho e encaminhamento à UG EXEC dos Pedidos de Aquisição de Material e Serviços Externos;

XI. – efetuar o controle dos créditos da OM;

XII. – confeccionar os depósitos bancários de guias de recolhimento da OM;

XIII. – confeccionar os documentos de pagamento de diárias de responsabilidade da OM;

XIV. – montar processos de pagamento de passagem terrestre; e

XV. – controlar, por meio do SIAFI, todas as movimentações financeiras da OM.

Art. 105. Ao Chefe da Subseção de Provisões incumbe:

I. – fazer as previsões de materiais destinados à OM;

II. – manter atualizado o arquivo do setor;

III. – realizar inventário dos estoques;

IV. – informar à cadeia de comando o recebimento de material permanente;

V. – diligenciar para que as tarefas e atividades pelas quais a Subseção está incumbida sejam adequada e tempestivamente realizadas de modo a dotar os diversos setores da OM dos meios necessários ao cumprimento da sua missão;

VI. – coordenar junto aos setores competentes o transporte dos materiais sob sua responsabilidade da Sede da OM, em Brasília, para a Área de Exercícios em Cachimbo e vice-versa, conforme o caso.

Art. 106. Ao Chefe da Subseção de Registro incumbe:

I. – realizar inclusão e descarga de material;

II. – gerenciar e realizar as transferências de material carga quando for o caso;

III. – controlar todo o material carga da OM;

IV. – manter atualizadas as relações de material carga, por setor;

V. – efetuar o termo de doação de material quando for o caso;

VI. – efetuar inventário físico do material permanente e de uso duradouro;

VII. – manter a DIRENG informada a respeito da situação das viaturas utilizadas pela OM;

VIII. – controlar o relatório de material-carga;

IX. – nomear comissões de recebimento e de descarga de material;

X. – manter atualizado o arquivo do setor; e

XI. – coordenar a distribuição de material permanente para os setores.

Art. 107. Ao Chefe da Subseção de Coordenação do Rancho incumbe:

I. – assessorar o Diretor e o Oficial em Comando na Área de Exercícios nos assuntos pertinentes ao funcionamento do Rancho de Cachimbo;

II. – efetuar periodicamente as inspeções necessárias nas instalações e equipamentos de modo a assegurar que o Rancho de Cachimbo funcione consoante as condições de higiene desejáveis; e

III. – providenciar para que os estoques de alimentos no Rancho de Cachimbo estejam sempre em níveis adequados tendo em vista as médias de consumo do efetivo bem como os militares pertencentes às Unidades em Operação na Área de Exercícios.

Art. 108. Ao Chefe da Ajudância incumbe:

- I. – planejar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de recursos humanos no CPBV;
- II. – fiscalizar o cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos na legislação referente à área de pessoal;
- III. – fiscalizar a catalogação e a atualização da legislação referente à pessoal;
- IV. – coordenar com as Divisões, Seções e Subseções os assuntos da sua esfera de atribuição;
- V. – cumprir as instruções, normas, planos e programas expedidos pelo VI COMAR, naquilo que lhe for afeto;
- VI. – propor alterações na Tabela de Lotação de Pessoal, sempre que necessário;
- VII. – coordenar a elaboração do Plano de Movimentação do pessoal militar do CPBV;
- VIII. – gerenciar as solicitações de movimentação por interesse particular, quando for o caso;
- IX. – gerenciar o registro das informações referentes aos cursos e estágios de interesse da OM, no tocante à atualização dos históricos dos militares;
- X. – acompanhar as publicações das diversas matérias em Boletim Interno;
- XI. – controlar as inspeções da saúde do efetivo da OM;
- XII. – controlar o tempo de serviço dos militares engajados e reengajados e propor os seus licenciamentos nas datas previstas;
- XIII. – confeccionar as ordens de serviço de concessão de diárias;
- XIV. – propor cursos de capacitação para os militares que atuam na atividade de pessoal;
- XV. – confeccionar e controlar as escalas de serviço e de representação;
- XVI. – apostilar as cartas-patentes;
- XVII. – controlar a frequência do pessoal militar;
- XVIII. – zelar pelo fiel cumprimento de todas as atribuições previstas para a Ajudância; e
- XIX. – controlar o material-carga do Setor.

Art. 109. Ao Chefe da Seção de Infraestrutura incumbe:

- I. – gerenciar a segurança do pessoal na área de trabalho;
- II. – coordenar a manutenção das instalações na Sede e na Área de Exercícios;
- III. – fiscalizar a execução nos serviços gerais;
- IV. – coordenar e controlar as atividades relativas à manutenção do Patrimônio imóvel, ao Transporte de Superfície e outros que venham a ser instituídos, conforme orientação da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG);
- V. – cumprir o Programa de Trabalho Anual do CPBV, no que se refere aos assuntos da Seção de Infraestrutura;
- VI. – analisar e encaminhar os relatórios previstos pela DIRENG, afetos ao setor de Transporte de Superfície da OM;
- VII. – analisar e encaminhar à DIRENG as solicitações de combustível e lubrificante automotivo da frota de veículos e de grupos geradores do Campo de Provas; e
- VIII. – propor a qualificação necessária do pessoal da Seção.

Art. 110. Ao Chefe da Subseção de Serviços Gerais incumbe:

- I. – controlar e executar os serviços de urbanização, de coleta de lixo, de estacionamento, placas de sinalização e de áreas de esportes da Unidade;

II. – executar pequenas obras de construção civil, quando necessário;
III. – coordenar a manutenção geral das instalações do CPBV;
IV. – executar e supervisionar as Ordens de Serviço afetas ao setor;
V. – fiscalizar os serviços contratados para o setor;
VI. – efetuar a manutenção da estação de tratamento de esgotos; e
VII. – operacionalizar a manutenção do sistema de abastecimento d'água do CPBV e fiscalizar o uso do mesmo.

Art. 111. Ao Chefe da Subseção de Transporte de Superfície incumbe:

I. – coordenar e executar os serviços de transporte de superfície do Campo;
II. – executar os serviços de manutenção da frota de veículos e de equipamentos afins, bem como acompanhar a realização desses serviços quando efetuados por terceiros;
III. – elaborar relatórios de combustíveis e lubrificantes, e de viaturas da OM (sede e área de exercícios), para controle interno, e elaborar os relatórios previstos pela DIRENG;
IV. – solicitar a aferição periódica da(s) bomba(s) de combustíveis;
V. – atualizar os registros e demais documentos referentes à frota de veículos e equipamentos;
VI. – elaborar os pedidos de material e de serviços;
VII. – controlar o material em estoque;
VIII. – confeccionar as Ordens da Saída de viaturas; e
IX. – efetuar a limpeza dos veículos e das áreas de manutenção e garagem.

Art. 112. Ao Chefe da Seção de Telemática incumbe:

I. – assessorar o Diretor nos assuntos relacionados à operação e manutenção dos sistemas de telefonia, de rádio comunicação, de comunicação satelital e de informática; e
II. – supervisionar os trabalhos das subseções subordinadas.

Art. 113. Ao Chefe da Subseção de Comunicações incumbe:

I. – manter em operação os equipamentos e sistemas de comunicações telefônicas, de rádio frequência e satelitais, existentes na Sede e na Área de Exercícios, bem como zelar pelo funcionamento e manutenção da rede de fibra óptica do CPBV;
II. – coordenar junto à Unidade Apoiadora a verificação e o controle de ligações telefônicas dos aparelhos do CPBV;
III. – propor as medidas necessárias à formação dos recursos humanos destinados à operação dos equipamentos de comunicações;
IV. – propor a atualização dos equipamentos, bem como a adoção das medidas necessárias à sua manutenção;
V. – gerenciar os meios e sistemas de telefonia e de radiocomunicações, bem como pela observância das prescrições constantes nos documentos sistêmicos que tratam da atividade;
VI. – manter atualizado o cadastro dos telefones (fixo, móvel, ramal, distribuidor geral e caixa de distribuição telefônica) disponíveis, no âmbito da OM; e
VII. – manter atualizado o cadastro de usuários de telefonia, nos sistemas de informação gerencial no âmbito da OM, bem como o cadastro de senhas de usuários autorizados.

Art. 114. Ao Chefe da Subseção de Tecnologia da Informação incumbe:

I. – cumprir as rotinas sistêmicas relativas à atividade de tecnologia da informação;

II. – gerenciar e efetuar a manutenção nas redes de computadores existentes na Sede e na Área de Exercícios;

III. – manter em condições de operação as redes lógicas e de dados do CPBV, bem como dos sistemas de TI previstos pelo COMAER; e

IV. – controlar as licenças dos sistemas utilizados na OM.

Art. 115. Ao Chefe da Seção de Encargos Especiais incumbe:

I. – coordenar todas as tarefas relacionadas ao setor;

II. – prover pessoal e material necessário à operação da lavanderia;

III. – proceder aos registros e à adequada destinação do numerário recolhido;

IV. – exercer o controle da hospedagem na Área de Exercícios;

V. – controlar todo o material pertencente à Seção;

VI. – propor medidas para melhorar as condições de hospedagem do CPBV;

VII. – controlar a manutenção dos locais pertencentes à Seção, tais como salas de estar, barbearia, piscinas, capela, hotel de trânsito, academia de ginástica, auditório e sala de musculação; e

VIII. – efetuar a conferência periódica das instalações e do material de hotelaria.

Art. 116. Ao Chefe da Seção Aeromédica incumbe:

I. – realizar contatos internos ou externos que se fizerem necessários, a fim de operacionalizar o apoio médico na Área de Exercícios;

II. – coordenar os serviços de assistência médica, odontológica e sanitária, de acordo com as normas do Sistema de Saúde do Comando da Aeronáutica;

III. – propor o encaminhamento a outro órgão hospitalar, dos pacientes que não puderem ser atendidos com os recursos do local, ou nos casos de emergência;

IV. – solicitar aos órgãos competentes os materiais necessários ao funcionamento da Seção;

V. – colaborar com a SIPAA no que se refere às medidas preventivas de segurança relacionadas com a saúde e assegurar-se do entendimento das ações previstas para a SAMED, elencadas no PEAA do CPBV;

VI. – fiscalizar o cumprimento das tarefas e da legislação referentes à área de saúde;

VII. – confeccionar e encaminhar ao órgão competente os relatórios previstos na legislação em vigor;

VIII. – catalogar e atualizar a legislação referente ao trato dos assuntos na área de saúde;

IX. – supervisionar a execução dos serviços médicos, odontológicos e de enfermagem no âmbito da Área de Exercícios do CPBV, em coordenação com o SERSA-6;

X. – efetuar o controle do material utilizado na Seção;

XI. – manter acondicionados, conforme preconiza a legislação específica, os medicamentos no interior da farmácia;

XII. – controlar a entrada, a saída e a quantidade mínima de estoque de medicamentos necessários ao funcionamento da SAMED em Cachimbo;

XIII. – encaminhar ao SERSA-6 a passagem de serviço do médico e do dentista comissionados em Cachimbo, após o término de cada módulo de comissionamento;

XIV. – elaborar o Mapa de Consumo Mensal dos Medicamentos, dos materiais odontológicos e dos materiais de uso hospitalar, em coordenação com o SERSA-6;

XV. – supervisionar a organização e a limpeza no interior da farmácia; e

XVI. – manter os medicamentos de forma a serem consumidos em ordem cronológica de vencimento, ou de acordo com orientações do SERSA-6.

Art. 117. Ao Chefe da Seção de Eletricidade incumbe:

- I. – coordenar a manutenção da rede elétrica sob a responsabilidade do CPBV;
- II. – coordenar a manutenção corretiva e preventiva das instalações elétricas na Área de Exercícios e na Sede, quando de responsabilidade do CPBV;
- III. – coordenar a manutenção corretiva e preventiva da usina hidroelétrica e dos grupos geradores do CPBV;
- IV. – propor o acionamento de empresa qualificada para efetuar reparos na usina hidroelétrica e nos demais geradores de energia, quando necessário, e fiscalizar os serviços realizados;
- V. – cumprir as normas de segurança do trabalho;
- VI. – gerenciar a manutenção de máquinas, equipamentos elétricos em geral e de eletrodomésticos existentes no CPBV;
- VII. – garantir o fornecimento de energia elétrica aos setores operacional e administrativo;
- VIII. – gerenciar a manutenção elétrica das bombas dos poços artesianos;
- IX. – controlar o consumo de combustíveis e lubrificantes dos grupos geradores e de energia elétrica do CPBV, em coordenação com a SSTS;
- X. – elaborar projetos na área de engenharia elétrica, quando necessário;
- XI. – propor modificações para a melhoria do desempenho do sistema, medidas de racionalização da utilização de energia elétrica, quando necessário, e cursos de capacitação para o pessoal da Seção; e
- XII. – elaborar e executar o Plano de Manutenção do Sistema de Energia Elétrica do CPBV.

Art. 118. Ao Chefe da Subseção de Refrigeração incumbe:

- I. – manter o funcionamento dos equipamentos de refrigeração do CPBV;
- II. – propor a aquisição de equipamentos sobressalentes, bem como de peças para manutenção; e
- III. – controlar a carga parcial da Subseção.

Art. 119. Ao Chefe da Secretaria da Divisão Administrativa incumbe:

- I. – assessorar o chefe da Divisão Administrativa no trato dos assuntos referentes à correspondência, protocolo e arquivo no âmbito da Divisão.

Art. 120. Ao Comandante do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo incumbe:

- I. – consoante as orientações da Direção do CPBV, planejar, coordenar e controlar as atividades técnico-operacionais, dos setores subordinados, necessárias à execução de ensaios, testes, experimentos e exercícios táticos de interesse do COMAER;
- II. – coordenar a implementação das ações do DESTAE-CC voltadas para o apoio logístico às Organizações em operação na Área de Exercícios;
- III. – em coordenação com a Direção do CPBV, adotar as medidas necessárias à preservação da integridade da área jurisdicionada ao COMAER, sob a responsabilidade do CPBV; e
- IV. – coordenar e supervisionar as tarefas das seções subordinadas.

Art. 121. Ao Chefe da Seção Operacional do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo incumbe:

I.– coordenar com os demais setores envolvidos a execução das atividades operacionais, seja no suporte à realização de exercícios, ensaios e operações na Área de Exercícios, seja nas ações de vigilância patrimonial da área do CPBV;

II.– planejar e supervisionar o cumprimento do previsto no Programa de Trabalho Anual do CPBV, naquilo que for afeto à Seção Operacional;

III. – propor à cadeia de comando a aquisição de bens e serviços necessários ao setor e coordenar o levantamento dos orçamentos necessários para que sirvam de subsídio, junto à Seção de Intendência, ao preparo dos processos de aquisição; e

IV.– assessorar o Comandante do DESTAE-CC no trato dos assuntos relacionados ao setor.

Art. 122. Ao Chefe da Seção Administrativa do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo incumbe:

I. – coordenar, com os demais setores envolvidos, a execução das atividades administrativas necessárias ao apoio logístico às Unidades Aéreas e de Aeronáutica em operação na Área de Exercícios;

II.– planejar e supervisionar o cumprimento do previsto no Programa de Trabalho Anual do CPBV, naquilo que for afeto à Seção Administrativa;

III. – propor à cadeia de comando a aquisição de bens e serviços necessários ao setor e coordenar o levantamento dos orçamentos necessários para que sirvam de subsídio, junto à Seção de Intendência, ao preparo dos processos de aquisição; e

IV.– assessorar o Comandante do DESTAE-CC no trato dos assuntos relacionados ao setor.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 123. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I. – o Chefe da Seção de Inteligência é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com Curso Básico de Inteligência para Oficiais;

II. – o Encarregado da Seção de Inteligência é, preferencialmente, Suboficial ou Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, com Curso Básico de Inteligência;

III. – o Chefe da Seção de Investigação e Justiça é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

IV. – o Encarregado da Seção de Investigação e Justiça é, preferencialmente, Suboficial ou Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

V. – o Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa, com o curso de Segurança de Voo do CENIPA;

VI. – o Encarregado da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

VII. – o Chefe da Seção de Comunicação Social é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa, com curso de Comunicação Social;

VIII. – o Encarregado da Seção de Comunicação Social é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

IX. – o Chefe da Secretaria da Direção é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

X. – o Encarregado da Secretaria da Direção é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Serviços Administrativos;

XI. – o Chefe da Seção de Controle Interno é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XII. – o Encarregado da Seção de Controle Interno é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Serviços Administrativos;

XIII. – o Chefe da Seção de Patrimônio é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Engenheiros, da ativa;

XIV. – o Encarregado da Seção de Patrimônio é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Obras;

XV. – o Chefe da Secretaria da Vice-Direção é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XVI. – o Encarregado da Secretaria da Vice-Direção é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Serviços Administrativos;

XVII. – o Chefe da Divisão de Operações é Major do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

XVIII. – o Chefe da Seção de Operações é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

XIX. – o Encarregado da Seção de Operações é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

XX. – o Chefe da Subseção de Apoio Militar é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XXI. – o Encarregado da Subseção de Apoio Militar é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

XXII. – o Chefe da Subseção de Recebimento e Expedição é, preferencialmente, Tenente dos Quadros de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XXIII. – o Encarregado da Subseção de Recebimento e Expedição é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

XXIV. – o Chefe da Seção Contraincêndio é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com curso na área de contraincêndio;

XXV. – o Encarregado da Seção de Contraincêndio é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, com curso de especialização na área;

XXVI. – o Chefe da Seção de Material Bélico é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento, da ativa;

XXVII. – o Encarregado da Seção de Material Bélico é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Material Bélico;

XXVIII. – o Chefe da Seção de Segurança e Defesa é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXIX. – o Encarregado da Seção de Segurança e Defesa é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Guarda e Segurança;

XXX. – o Chefe da Seção de Instrução é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

XXXI. – o Encarregado da Seção de Instrução é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, habilitado em Educação Física;

XXXII. – o Chefe do Posto CAN-CC é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XXXIII. – o Encarregado do Posto CAN-CC é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

XXXIV. – o Chefe da Secretaria da Divisão de Operações é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XXXV. – o Encarregado da Secretaria da Divisão de Operações é, preferencialmente, Cabo do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Administração;

XXXVI. – o Chefe da Divisão Administrativa é Major do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

XXXVII. – o Chefe da Seção de Intendência é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

XXXVIII. – o Encarregado da Seção de Intendência é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Administração;

XXXIX. – o Chefe da Subseção de Provisões é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

XL. – o Encarregado da Subseção de Provisões é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Suprimento;

XLI. – o Chefe da Subseção de Registro é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XLII. – o Encarregado da Subseção de Registro é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

XLIII. – o Chefe da Subseção Coordenação do Rancho é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XLIV. – o Encarregado da Subseção de Coordenação do Rancho é, preferencialmente, Suboficial ou Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

XLV. – o Chefe da Ajudância é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Serviços Administrativos;

XLVI. – o Encarregado da Ajudância é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Administração;

XLVII. – o Chefe da Seção de Infraestrutura é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

XLVIII. – o Encarregado da Seção de Infraestrutura é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Obras;

XLIX. – o Chefe da Subseção de Serviços Gerais é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

L. – o Encarregado da Subseção de Serviços Gerais é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

LI. – o Chefe da Subseção de Transporte de Superfície é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

LII. – o Encarregado da Subseção de Transporte de Superfície é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Eletromecânica;

LIII. – o Chefe da Seção de Telemática é, preferencialmente, Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações, da ativa;

LIV. – o Encarregado da Seção de Telemática é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Eletrônica ou Comunicações;

LV. – o Chefe da Subseção de Comunicações é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações, da ativa;

LVI. – o Encarregado da Subseção de Comunicações é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Eletrônica ou Comunicações;

LVII. – o Chefe da Subseção de Tecnologia da Informação é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, com curso de Analista de Sistemas.

LVIII. – o Encarregado da Subseção de Tecnologia da Informação é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Informática;

LIX. – o Chefe da Seção de Encargos Especiais é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

LX. – o Encarregado da Seção de Encargos Especiais é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa;

LXI. – o Chefe da Seção Aeromédica é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

LXII. – o Encarregado da Seção Aeromédica é, preferencialmente, Suboficial do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Enfermagem;

LXIII. – o Chefe da Seção de Eletricidade é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Engenheiro Eletricista;

LXIV. – o Encarregado da Seção de Eletricidade é, preferencialmente, Suboficial ou Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Eletricidade;

LXV. – o Chefe da Subseção de Refrigeração é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

LXVI. – o Encarregado da Subseção de Refrigeração é, preferencialmente, Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Eletricidade;

LXVII. – o Chefe da Secretaria da Divisão Administrativa é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

LXVIII. – o Encarregado da Secretaria da Divisão de Operações é, preferencialmente, Cabo do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade Administração;

LXIX. – o Comandante do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

LXX. – o Chefe da Seção Operacional do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa; e

LXXI. – o Chefe da Seção Administrativa do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo é, preferencialmente, Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 1º. O Cargo de Chefe da Seção de Inteligência poderá ser exercido por Capitães ou Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente, com Curso Básico de Inteligência para Oficiais.

§ 2º. A Função de Encarregado da Seção de Inteligência poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com Curso Básico de Inteligência.

§ 3º. O Cargo de Chefe da Seção de Investigação e Justiça poderá ser exercido por Capitães ou Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 4º. A Função de Encarregado da Seção de Investigação e Justiça poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa.

§ 5º. O Cargo de Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com o curso de Segurança de Voo do CENIPA.

§ 6º. A Função de Encarregado da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso específico da área de Segurança de Voo.

§ 7º. O Cargo de Chefe da Seção de Comunicação Social poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 8º. A Função de Encarregado da Seção de Comunicação Social poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa.

§ 9º. O Cargo de Chefe da Secretaria da Direção poderá ser exercido por Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes, de Infantaria e de Engenharia da Aeronáutica.

§ 10º. A Função de Encarregado da Secretaria da Direção poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica ou Cabo, da ativa, da especialidade de Serviços Administrativos.

§ 11. O Cargo de Chefe da Seção de Controle Interno poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 12. A Função de Encarregado da Seção de Controle Interno poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente da especialidade de Serviços Administrativos.

§ 13. O Cargo de Chefe da Seção de Patrimônio poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 14. A Função de Encarregado da Seção de Patrimônio poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente da especialidade de Obras.

§ 15. O Cargo de Chefe da Secretaria da Vice-Direção poderá ser exercido por Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes, de Infantaria e de Engenharia da Aeronáutica.

§ 16. A Função de Encarregado da Secretaria da Vice-Direção poderá ser exercida por Cabo do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente da especialidade de Serviços Administrativos.

§ 17. O Cargo de Chefe da Divisão de Operações poderá ser exercido por Major do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 18. O Cargo de Chefe da Seção de Operações poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa, com conhecimento em atividades aéreas.

§ 19. A Função de Encarregado da Seção de Operações poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa.

§ 20. O Cargo de Chefe da Subseção de Apoio Militar poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 21. O Cargo de Chefe da Seção Contraincêndio poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa, com curso na área de contraincêndio.

§ 22. A Função de Encarregado da Seção Contraincêndio poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente da especialidade de Guarda e Segurança.

§ 23. O Cargo de Chefe da Seção de Material Bélico poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento, da ativa.

§ 24. A Função de Encarregado da Seção de Material Bélico poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Material Bélico.

§ 25. O Cargo de Chefe da Seção de Segurança e Defesa poderá ser exercido por Capitães ou Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas em Guarda, Segurança e Defesa, da ativa.

§ 26. A Função de Encarregado da Seção de Segurança e Defesa poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Guarda e Segurança.

§ 27. O Cargo de Chefe da Seção de Instrução poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 28. O cargo de Chefe do Posto CAN-CC poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais de Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 29. A Função de Encarregado do Posto CAN-CC poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso do CECAN.

§ 30. O cargo de Chefe da Divisão Administrativa poderá ser exercido por Major do Quadro de Oficiais Intendentes, de Infantaria ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 31. A Função de Encarregado da Seção de Intendência poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Serviços de Administração.

§ 32. O Cargo de Chefe da Ajudância poderá ser exercido por Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes, de Infantaria, Especialistas da Aeronáutica ou por oficiais da reserva contratados para fins de prestação de Tarefa por Tempo Certo.

§ 33. O Cargo de Chefe da Seção de Infraestrutura poderá ser exercido por Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 34. A Função de Encarregado da Seção de Infraestrutura poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente da especialidade de Obras.

§ 35. O Cargo de Chefe da Subseção de Comunicações poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações, da ativa.

§ 36. A Função de Encarregado da Subseção de Comunicações poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa ou contratado para fins de Tarefa por Tempo Certo, da especialidade de Eletrônica ou Comunicações.

§ 37. O Cargo de Chefe da Subseção de Tecnologia da Informação poderá ser exercido por Tenentes contratados para fins de prestação de Tarefa por Tempo Certo.

§ 38. A Função de Encarregado da Subseção de Tecnologia da Informação poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa.

§ 39. O Cargo de Chefe da Seção de Encargos Especiais poderá ser exercido por Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 40. A Função de Encarregado da Seção de Encargos Especiais poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Serviços de Administração.

§ 41. O Cargo de Chefe da Seção Aeromédica poderá ser exercido por Tenentes do Quadro de Oficiais Médicos e por Capitães ou Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa.

§ 42. A Função de Encarregado da Seção Aeromédica poderá ser exercida por Sargento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, da ativa, da especialidade de Enfermagem.

§ 43. O Cargo de Comandante do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria da Aeronáutica.

§ 44. O Cargo de Chefe da Seção Operacional do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes, de Infantaria da Aeronáutica ou Engenheiros.

§ 45. O Cargo de Chefe da Seção Administrativa do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes, de Infantaria da Aeronáutica ou Engenheiros.

Art. 124. A critério da Direção e de acordo com o nível de atividade, determinados cargos de chefia e funções de encarregado poderão ser exercidos de forma cumulativa, inclusive, no que se refere aos cargos com estreita similaridade entre as estruturas do CPBV e do DESTAE-CC.

Art. 125. Os cargos existentes serão providos por meio de ato do Diretor, publicado em Boletim Interno do GAP-DF, com base na hierarquia e na qualificação exigidas.

Art. 126. Os cargos necessários à operacionalização da Área de Exercícios em Cachimbo, de acordo com o nível de atividade existente, serão regulados por ato do Diretor publicado em Boletim Interno do GAP-DF.

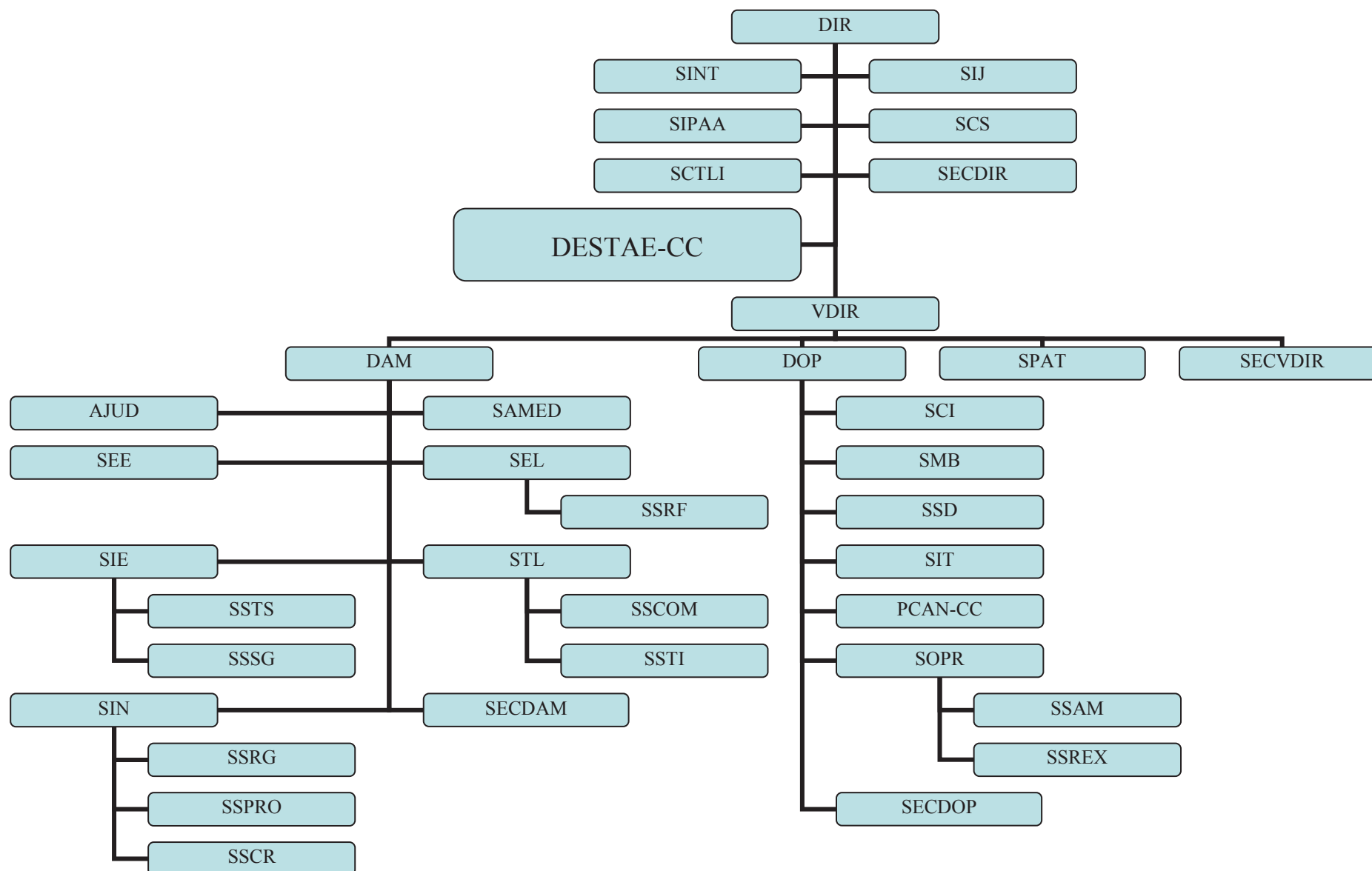
Art. 127. Devido às especificidades do CPBV, cabe ao oficial de maior precedência hierárquica do efetivo, presente na Área de Exercícios, em Cachimbo, independentemente do cargo ocupado, exercer a função de Oficial de Permanência à Área de Exercícios, na ausência do Diretor, sendo o responsável pela adoção das medidas necessárias ao cumprimento da missão, das atividades rotineiras, das ordens em vigor e pela manutenção da disciplina.

Art. 128. O funcionamento de cada órgão da estrutura complementar do CPBV é regulado por Normas Padrão de Ação (NPA), que consolidam as tarefas e a rotina de suas atividades.

Art. 129. O CPBV é UG CRED (Credora), cabendo ao Grupamento de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF) o apoio Administrativo que lhe competir como UG EXEC (Executora), de acordo com os termos da Portaria nº 1.894/GC3, de 16 de dezembro de 2015.

Art. 130. Os casos não previstos neste Regimento Interno serão submetidos à apreciação do Exmo. Sr. Comandante do Sexto Comando Aéreo Regional.

Anexo A – Organograma do Campo de Provas Brigadeiro Velloso (CPBV)



Anexo B – Organograma do Destacamento de Aeronáutica de Cachimbo (DESTAE-CC)

